

EDITORIAL

Esta é a revista SIGNO de 1985. Nela constam três contribuições de grande relevância para a área de Literatura e Língua Portuguesa.

Abre este número um artigo de Lígia Averbuck sobre as alternativas do discurso feminino na ficção, particularizando um caminho na análise do romance "Maria Wilker" de Suzana Albornoz. A autora do trabalho salienta o imprevisível, a quebra da expectativa que existe na maneira de dizer da mulher-escritora. Este seria o discurso de uma ruptura e "Maria Wilker" é bem um exemplo disso.

Desde tempos remotos paira a dúvida sobre a origem da produção poética. Sobre as duas possibilidades - inspiração/trabalho - Elenor Schneider apresenta algumas linhas e ilumina esta discussão, tendo como base um sólido suporte teórico.

João Wanderley Geraldi contesta o ensino da gramática e a prática da leitura como forma de melhorar a expressão escrita. Sua proposta é a prática da escrita para uma eficiente produção de textos.

Ao entregarmos aos leitores este número, estamos dando continuidade às metas que o CEPPELL se propõe, qual seja, o de oferecer um espaço para discussões, propostas e estudos lingüísticos e literários.

Elizabeth R. Lara